

Ana Moura - A Fadista

Tom: B

m

Intro: Em Bm Gb Bm

Vestido negro cingido, cabelo negro comprido

E negro xaile bordado

Subindo à noite avenida, quem passa julga-a perdida

Mulher de vício e pecado

E vai sendo confundida, insultada e perseguida

P'lo convite costumado

Entra no café cantante, seguida em tom provocante

P'los que querem comprá-la

Uma guitarra a trinar, uma sombra devagar

Avança p'ró o meio da sala

Ela começa a cantar e os que a queriam comprar

Sentam-se à mesa a olhá-la

Canto antigo e tão profundo, que vindo do fim do mundo

É pressa perante o pregão

E todos os que a ouviam, à luz das velas pareciam

Devotos em oração

E os que há pouco a ofendiam, de olhos fechados ouviam

Como a pedir-lhe perdão

Vestido negro cingido, cabelo negro comprido

E negro xaile traçado

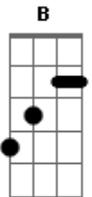
Cantando p'ra aquela mesa, ela dá-lhes a certeza

De já lhes ter perdoado

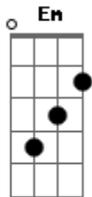
E em frente dela na mesa, como impressa uma deusa

Em silêncio ouve-se o fado

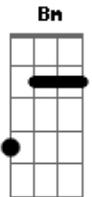
Acordes



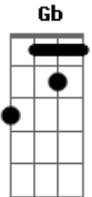
© ukulele-chords.com



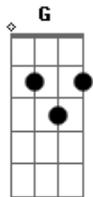
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com